


# A LEGALIDADE

ANNO 1  NRO. 44

Publicação semanal — Assinatura: 3\$ por anno

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

6 DE MAIO DE 1893

## TELEGRAMMAS

Serviço especial d'A LEGALIDADE.

**Desterro, 26.**

Machado longo manifesto denuncia vice-presidente Republica como anarchisador subversivo ordem publica responsabilizando-o sangue derramado Estado! Começa desmoronamento!

## A LEGALIDADE

S. Bento, 5 de Maio de 1803.

O senr. tenente Machado Presidente eleito pelos deputados que fez, acha-se atacado de loucura.

Depois de inumeros »fiascos« no seu inglorio governo, levanta-se hoje com o santo e com á esmola.

Presidente impopular, imposto por uma politica especuladora ataca o marechal Floriano que o levantou do nada, onde devia permanecer, para morder

a mão que lhe atirou posição e governo.

Depois da questão Paulo Ramos, se o Snr. Machado tivesse juizo «ao menos,» devia comprehender que o seu lugar era o de subalterno de companhia de cavallaria do exercito, e nada mais.

Mas depois da questão da Relação, o seu lugar é em uma casa de alienados.

Iludido por aquelles que delle se servem para com a sombra da posição que o povo lhe negou encherem seu sacco no Thesouro do Estado, serve o presidente de manequim onde o chefe federalista experimenta os seus odios e interesses.

O povo cansado dos demandos de uma administração, originada de arruaças e baionetas, não conçorre mais as urnas para votar, demonstrando ao Snr. tenente e a seu mentor que é tempo de limparem o palacio do governo de putrefações cadavericas.

E como precisa o presidente de mostrar que ainda vive, chama a attenção do paiz sobre



si com os telegrammas que hoje publicamos:

A gargalhada popular lhe responde.

A indiferença pode ser o preambulo da revolução.

Cuidado Snrs. federalistas.

## Telegrammas

### Rio, 22.

Os magistrados de Pernambuco requereram juiz secção manutenção posse, baseados no artigo 15 A—decreto 848 de 1890. Justiça federal annullou, por viciado, alistamento eleitoral Pirahy.

### Tubarão 23.

Seguiu hoje para Araranguá, o major Frmino, commandante da fronteira d'este Estado.

O capitão Vandelli foi commandando a infantaria; o alferes Horacio a cavallaria; o alferes Villas Boas está aqui organisando forças civis; tenente Fredolino segue para Laguna a organizar forças; tenente Deschamps seguiu para São Joaquim da Costa da Serra, commandando 25 praças de infantaria afim de tambem organizar forças civis.

Foram nomeados instructores d'aqui cadete Jayme; da Laguna gentil e de S. Joaquim Amado.

### Rio, 25.

General Moura, ministro da guerra, ordenou que as forças gover-

nistas tomassem a offensiva, dirigindo Lima Machado 4 mil homens para Ibicuhy.

— As forças do general Tavares procuram incorporar-se ás do coronel Salgado, para cahirem sobre Uruguayana, que ainda não recebeu o armamento remetido pelo governo.

— Governo faz seguir para o Sul 350 praças, alguns officiaes e o general Leite de Castro.

— Sampaio Ferraz demittiu-se de commandante do batalhão Tiradentes.

— Sabe-se que os Federalistas não aceitam accordo que nao seja uma mudança completa na politica do paiz.

— Governador de Santa Catharina está em opposição ao governo federal, por estar este hostilizando e dando dia iamente força à opposição. Este facto tem sido muito commentado.

### Tubarão, 25

Hontem de passagem, trem expresso para Pedras Grandes, foi o distincto e festejado republicano dr. Paula Ramos, alvo maior demonstração apreço por parte grande numero amigos na estação nesta cidade.

### Rio, 25.

Tenente Machado extenso telegramma imprensa accusa commandante fronteira perseguir seus correligionarios sul, distribuir armamento, dinheiro chefes opposição reunirem forças.

Denuncia marechal como anarchisador, subversivo ordem publica, tornando o respensavel sangue fôr derramado. Tellegramma muito commentado rodas politicas.

### Blumenau, 26

Cuichotesco manifesto Machado perstirá como documento momentosa allucinação.



Derramamento sangue só haverá cabeça desvairada, cujos dias governo contamse por vilipendios Republica, humilhações brios catharinenses; Machado manifesta phase final sua administração!

Descamba para o ridiculo.

*Blumenauer Zeitung.*

**Rio, 26**

Tem causado muita sensação o telegramma do governador de Santa Catharina, que termina denunciando Floriano Peixoto como anarchisador da ordem publica.

**Rio 28.**

Custodio de Mello e Serzedello pediram demissão, constando que pretextam incompatibilidade eleição, quando a razão real é a grande divergencia com o presidente da Republica.

— Consta que Fellisbello Freire passará para a pasta da fazenda, sendo nomeado para a da marinha Balthazar da Silveira.

— A situação politica complica-se gravamente.

**Rio, 28.**

Wandenkolk seguiu para Montevideo, d'onde irá para o Rio Grande, a reunir-se ás forças federalistas.

**Rio, 29.**

Uruguayana deve ser hoje tomada pelos revolucionarios, que vão ganhando combates.

**Desterro, 29.**

E' versão corrente que procedimento ultimo do Presidente Estado é appoiado na esperança do triumpho dos federalistas do Rio Grande.

**Rio' 29.**

Foi concedida a demissão aos ministros Serzedello e Custodio de Mello. Ambos escreveram energicas cartas, verdadeiros libellos, a Floriano stygmatisando a sua politica.

— Custodio dá como causa da sua retirada a revolução do Sul, dizendo que Floriano promettera ha um mez a pacificação d'aquelle Estado, mandando entretanto derramar o sangue brasileiro em jorros, despendendo rios de dinheiro e entregando sommas fabulosas a um portuguez (Vieira) corrupto e fallido, rezidente em Montividéo, para este sustentar a politica de Castilhos, que de fôrma nenhuma representa o Rio Grande; que a allegação de Floriano de fazer a pacificação depois que obtiver a primeira victoria é banal e deshumana, bem como que é tola a accusação que faz, de que a revolução do sul tem fins sebastianistas.

— Ataca ainda Floriano pôr se negar aos ministros actos importantes sobre o governo, terminando por dizer que não podia sujeitar-se a ser ministro meramente authomato.

— Serzedello, em iguaes termos declara que não pode consentir no esbanjamento constante dos dinheiros publicos autorizados por Floriano, negando-se a assignar o rascunho do decreto enviado por Floriano, para reformar o Superior Tribunal de Contas, o qual se tem opposto energicamente á taes despesas.

— Almirante Saldanha, convidado para a pasta da marinha, recusou-se terminantemente.

— Custodio de Mello declara que nenhum official d'armada aceitará.



— O governo está fraquissimo, a população acha-se profundamente emocionada.

— *Governo de Santa Catharina declarou não obedecer governo Floriano.*

## NOTICIARIO

### Manoel Gomes Tavares

Acompanhado de sua Ex<sup>ma</sup>. Familia partio no dia 3 do corrente para a cidade de S. Francisco, onde vae fixar residencia o nosso distincto e particular amigo, cujo nome honra estas linhas.

Tabelliao Publico á muitos annos cujo cargo sempre exerceo com enexcedivel zelo e bastante citorio o cidadão Tavares deixa n'esta comarca uma lacuna difficel de ser preenchida.

Pelo seu character, pelo seu exemplar procedimento e desinteressada dedicação, soube durante o tempo que aqui esteve grangear a estima e o respeito de todos.

Depiorando á sua retirada d'esta Villa, fazemos votos para que encontre em sua terra natal todas as felecidades.

### Despedida

Domingos Tabalippa e sua familia, retirando-se para Joinville, onde pretendem residir, e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o fazem por este meio, offerecendo-lhes ali os seus lemitados prestimos.

São Bento, 4 de Maio de 1893.

### Partida

Com sua Ex<sup>ma</sup>. Familia seguio no dia 4 do corrente para a cida-

de de Joinville, o nosso distincto amigo e correligionario Domingos V. Taballipa, a quem desejamos feliz viagem.

— Em Pernambuco as cousas continuão pessimas. De dia para dia crecem mais difficulda des para a bõa ordem e tranquillidade publica.

Lemos na «Gazeta de Joinville.»  
**Resignação de cargos politicos.**

— O Sr. Dr. Abdon Baptista declarou resignar os cargos politicos de que estava investido, entre os quaes o de deputado á Assembléa Legislativa do Estado, continuando, entretanto, no de presidente da nossa Camara Municipal, por terem diversas pessoas deste municipio, sem distincção de partidos, pedido ao mesmo Sr. que permanecesse nesse posto para o qual fora eleito sem accentuada manifestação politica, como sembre neste Municipio se fez quando se tem tratado, em todos os tempos, de compor os governos municipaes, em cuja actual presidencia tem elle prestado reaes serviços e inspirar plena confiança.

### Buger.

Wie man uns mittheilte haben die Buger in voriger Woche in der Nähe von Rio Negro eine Proviant-Truppe angegriffen, die mit Wein, Cachaça, Salz und Essig beladen war, und sich, nachdem die Begleitung der Truppe entflohen an den Spirituosen!! weidlich ergötzt — Salz und Essig verschmähten sie. — Inzwischen waren die Entflohenen einer andern grössern Truppe begegnet, lieferten zurückkehrend, vereint mit dieser etwa 70 Mann stark, den »Weinseligen« eine Schlacht, tö-



deten 120 und schlugen die übrigen in die Flucht. — Es mochten dieser Letztern sehr Viele gewesen sein, denn es soll, als sie entflohen im Busche gerauscht haben als wenn schwere Hagel in eine dürre Maisroça fällt. —

### Curityba.

— Unsere Rechtspflege befindet sich in einem herrlichen Zustande. Der Prozess des Herrn Albin Grunt, welcher angeklagt ist, den Capitaõ Cunha verwundet zu haben, und um dieses zu beweisen, acht Zeugen vor Gericht geladen sind, zieht sich dadurch in die Länge, dass selten einmal bei dem von Gericht anberaumten Termine eine Verhandlung stattfinden kann. Bald fehlt der Staatsanwalt, bald der Richter oder der Schreiber, ein anderesmal kommt vom Gericht überhaupt niemand, oder es erscheint kein Zeuge. Der augenscheinliche Zweck scheint der zu sein, den Prozess nach Landessitte zu verschleppen und die Parteien zu ermüden, denn die bis jetzt vernommenen Zeugen haben sich theils als Polizispitzel heraus gestellt, oder haben belastend für die Polizei ausgesagt. Unsere Advokaten drängen jedoch auf Durchführung des Prozesses.

— Polizeistückchen. — Ein vor Kurzem angekommener spekulativer Franzose, der hier, wie es heisst, eine Fabrik einrichten will, geriet mit den Arbeitern in Lohn-differenzen. Da er sich weigerte den ausbedungenen Lohn zu zahlen, sollen ihm die Arbeiter gedroht haben sein Haus in Brand zu stecken. Der Bedrohte meldete dies der hochweisen Polizei,

die anstatt den Ankläger zu veranlassen, sich mit den Lohnfordern-den auszugleichen, in der Nacht vom Donnerstag zum Freitag zwei Polizisten vors Haus stellte, damit dasselbe nicht in Brand gesteckt werde.

— Ein Polizeistückchen. Einige polnische Colonisten die in dem Munizipalbezirk nach Tamandare gehören, liessen, da sie stets in der Stadt verkehren, bei der hiesigen Munizipalkammer ihre Wagen marken und bezahlten die dafür zu entrichtende Steuer. Unlängst wurden sie aufgefordert, diese Wagensteuer in Tamandare zu entrichten und da sie sich darauf beriefen, ihre Wagen schon in der Stadt versteuert zu haben, so weigerten sie sich nochmals in Tamandare zu bezahlen. Der dortige Kammerpräfekt gab den Polizisten den Befehl diese Polen festzunehmen und mit dem Säbel zu verhauen, was auch pünktlich geschah. So muss es kommen; Steuer zahlen und noch dafür geprügelt werden. Die Klage gegen den Kammerpräfekten und die Polizeistrolche ist eingeleitet.

— In Curityba ist der Polizeikommandant interino Gaston Cotrim mit Vicente Machado in Streit gerathen, so dass ersterer seine 3 Streifen vom Aermel riss und letzterem hinwarf. Cotrim wurde verhaftet und als Gefangener in die Cadea des 8. Kavallerie-Regiments gebracht.

— Die Mannschaften des 17. Battalions, welches von hier nach Rio Grande zugehen sich weigerte und schliesslich auf Zureden der Offiziere sich einschiffte, sind bei S. Gabriel zu den Federalisten übergegangen.



— Die Anleihe in London zeigte ein günstiges Resultat.

— Der Minister Serzedello fasste Beschlüsse über Einziehung inkonstitutioneller Steuern.

— In Pernambuco herrschen grosse Unruhen.

— Jose Mariano fordert das Volk von Pernambuco auf, zu den Waffen zu greifen.

---

— **Aus Lowood** in Queensland wird folgende Schlangengeschichte berichtet: Die Familie des Stellmachers Klett sass am heiligen Abend unter dem Weihnachtsbaum. Eines der kleinen Kinder vergnügte sich mit einem grünlackirten Blechfrosch, den der Weihnachtsmann gebracht. Da wird die Aufmerksamkeit der Eltern auf das Kind gelenkt, das beständig bestrebt ist, mit den Händen etwas von seinem Frosch abzuwehren. Man kann sich das Entsetzen der Eltern denken, als sie bemerken, dass eine Peitschenschlange im Christbaume hängt und forwährend den Frosch zu packen versucht, was das Kind mit seinen Händen vereitelt. Das Kind wurde unversehrt beiseite gezogen und die giltige Schlange dann getödet.

---

### Briefkasten der Legalidade

---

*L. Antonina:* Desejamos receb. noticias!  
*Dr. F. Rio Negro:* P. M. am 6. ds. Mts. geheilt entlassen.

*P. S. in Chemnitz:* Kein Wunder, man hat schon andere Dinge gefälscht. —

*A. F. München:* «Fr. P.» erhalten, schick «M. N. N.»

*C. Z. Altstätten:* Z. erhalten, Gruss.

*J. B. Joinville:* Kollektoriesschreiber, Prokurator und Vereador!?

Das wäre doch. — — Heil. Dreifaltigkeit! — — Je nua, man kann nicht wissen.

*K. São Bento:* «Theater zusammengesammelt!» Immer besser als Schulden zusammengeswindelt.

*K. C. Joinville:* Meinen Sie die ganze Gauner-Sippschaft oder nur den mit der confiscirten Visage?

*L. S. in São Bento:* Wenn man von einem feigen Strolche aus einem Lokale wo ehrliche Leute verkehren, ausgewiesen wird, so haut man ihm eins auf die Nase, dann wird er schon Ruhe halten! —

*C. K. Rio Preto:* Als er am Hause vorbeiritt, rief er:

»Ja wart' mal Hallunke, dir wär'n wir den Kopf noch runter reissen — mit deiner roten Zippelmützel!»

S'ist aber nur so ein Gethuse — denn der Flank der z'riss,ne ist ja feige und dunm wie die Nacht im Dezember...

— Allemaal! —

---

## (Eingesandt.)

Am 3. d. Mts. verliess mit seiner geehrten Familie, unser hochgeschätzter Mitbürger und Freund, der allgemein geachtete Notar und Gerichtsschreiber Hr. Manoel Gomes Tavares, unser Munizipium, um sich in Sao Francisco zu etabliren.

Es wird wohl wenige geborne Brasilianer geben die sich durch absolute Enthaltung von jeglichem Nativismus so allgemeine Beliebtheit in einer deutschen Bevölkerung erworben haben, wie Herr Tavares.



Wir, in unserm Kreise, werden ein ehrenvolles und freundliches Andenken seiner strengen Rechtlichkeit und Unbestechlichkeit als Beamter, und seiner uneigennütigen Freundschaft bewahren — und rufen ihm ein herzliches Lebewohl nach, wünschen ihm und seine Familie eine gute Reise und uns Allen ein fröhliches Wiedersehen.

S. Bento 4. Mai 1893.  
Mehrere Freunde.

## ANNUNCIOS

### Mittheilung.

Nachdem auf meinen Antrag bei dem Rechtsrichter dieser Komark die drei Viertheile des Hauses und der Ländereien, welche ich in der Caxoeirastrasse, Ecke des Amaliensteiges besitze, von dem ein Viertel-Theile desselben Hauses und Landes, welcher als mütterliches Erbtheil dem Adolph Jürgensen zugehört, zu theilen, das Urtheil gefolgt und dieses bereits rechtskräftig geworden, benachrichtige ich den Herrn Otto Jürgensen, wohnhaft in der Wunderwaldstrasse im Munizipium S. Bento, dass der Theil des obengenannten Hauses, in welchem er Hausgeräth und andere Gegenstände liegen hat, mir gehört und dass er vom heutigen Tage ab für die Benutzung jenes Theiles meines Hauses eine monatliche Miete von 40 Milreis zu zahlen hat, bis er seine Sachen daraus entfernt. Ich veröffentliche diese Mittheilung, damit Otto Jürgensen nicht Unkenntnis vorschützen kann.

Joinville, 18. April 1893.

**Carl Kumlehn jr.**

### DANKSAGUNG.

Allen unsern Nachbarn, und Freunden welche uns während der Krankheit unseres lieben Gatten und Vaters Herrn

### HERMANN BECKERT

mit Rath und That beigestanden, sowie Allen denen die ihn zu seiner letzten Ruhestätte begleiteten, insbesondere Herrn Franz Fischer für seine Trostesworte, und den Verein «Liederkranz» für den erhebenden Gesang am Grabe des Dahingeschiedenen, sprechen wir unsern innigen Dank aus.

S. Bento 24. April 1893.

Die trauernde Wittwe  
und 8 unmündige  
Kinder

Eine tragende

## Kuh

verkauft

August Wöhl  
Banhadostrasse

*O advogado*

## P. LOBO

tem o seu escriptorio

a rua Ludovico

JOINVILLE.



Das beste Mittel **frisches Fleisch** vor dem Verderben zu schützen, ist unstreitig das von wissenschaftlichen Corporationen, Aerzten, ersten Fachleuten etc. vielfach gepuffte und stets als vorzüglich befundene:

## BARMENIT,

in Australien und anderen äquatorialen Ländern allgemein bekannt als

### Fleischconservator par excellence.

Fein wie Puder, lässt sich Barmenit bequem und leicht auf das Fleisch streuen, ohne dessen Ansehen und Geschmack in irgend einer Weise zu beeinträchtigen.

«Gehacktes» mit Barmenit durchgewiegt, hält sich ausgezeichnet.

Wer zartgesalzene, mildschmeckende und schön geröthete Schinken erzielen will, verwende ohne Salpeter-Zusatz

### BARMENIT-PÖCKEL

und wem daran gelegen ist **Dauerwürste von exquisiter Beschaffenheit** zu fabriziren, lege sich

### BARMENIT - PÖCKEL I

ein.

Die *Barmenit-Præparate* sind  
— absolut unschädlich. —

Barmenit in Dosen von  
1/2 Klg. 2\$800 — 1 Klg. 5\$400

Barmenit-Pöckel in Dosen  
1/2 Klg. 2\$000 — 1 1/2 Klg. 2\$100

Zu haben in S. Bento, bei

**H. HILLE.**

## Für Colonisten.

Eine grosse Quantität Flachs wird für Curityba zu kaufen gesucht. Offerte mit Muster und niedrigster Preisangabe per Kilo, befördert die Red. d. Beob.

Ein grosses Scrimment

## Gemüse- und Blumen- Sæmereien

empfangen mit letzter Post

— Sementes offerecem —

**Carl Schneider & Cia.**  
Joinville.

An Händler mit Rabatt.

## CORREIO

Chegada em São Bento:

DE JOINVILLE: aos 5, 12, 19, 26.

DA VILLA DO RIO NEGRO: aos 9, 19, 29

Sahida de São Bento:

PARA JOINVILLE: aos 8, 15, 22, 29.

PARA VILLA DO RIONEGRO: aos 6, 16, 26.  
de cada mez.

## CAMBIO

Dia 15 . . . . . 13

Officina de Der. Wolff, S. Bento.